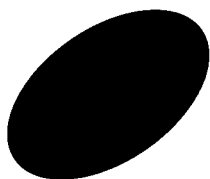


Poemas reunidos



Miriam Alves

15 NOTA À EDIÇÃO

DOS *CADERNOS NEGROS* [1982-2010]

- 19 Fantasmas alheios
20 Fumaça
21 Viagem pela vida
22 Jantar
24 Dia 13 de maio
25 Hoje
27 Caçadores de cabeças
28 Calafrio
29 Lambida
30 Fogo
32 Exus
33 Insônia
34 Cobertores
35 Íntimo véu
36 Lençóis azuis
37 MNU

- 38 Amantes
- 39 Mahin amanhã
- 40 Afagos
- 41 Noticiário
- 42 [O céu abre asa]
- 43 Colar
- 44 Pisca olho
- 45 Naus dos passos
- 46 Revanche
- 47 Uma estória
- 48 Poetas
- 49 Averbalar
- 50 Cabide
- 51 Leve
- 52 Calor colorido
- 53 En-tarde-ser
- 54 Dente por dente
- 55 Minhas
- 56 Gens
- 57 Era
- 58 Averbalar
- 59 Fêmea toca
- 60 Madrugada desavisada
- 61 Tempos difíceis
- 62 Encruza
- 63 Objetando
- 64 Translúcida
- 65 Passo, Praça
- 67 Abandonados
- 68 Assalto
- 69 Improviso 2
- 70 Com a rota na cabeça

- 71 Ferindo chão
- 72 Autobiográfico
- 73 Petardo
- 74 Intervalo
- 75 Geometria bidimensional
- 76 Viajeiro
- 77 Paisagem interior
- 78 Estradestrela
- 79 Rainha do lar
- 80 Íris do arco-íris
- 81 Desumano
- 82 Eco-lógico
- 83 Neve e seiva
- 84 Acordes
- 85 Olhos ossos
- 86 Recadinho
- 87 Brincadeira de roda
- 88 Cantata
- 89 Genegro
- 90 Parto
- 91 Cenários
- 92 Salve a América!
- 93 Sem
- 94 Amiga amante
- 95 Azul amarelo
- 96 Florescência
- 97 (Escondido na noite)
- 98 Testemunhas de Safo
- 99 Cenário televisivo
- 100 Ser inteligível e o inteligível do ser para não ser
ininteligível
- 102 Catulagens

- 103 Lição
- 104 Reboleço
- 105 Interrogatório
- 106 O verso orou
- 107 Entoa
- 108 Paulista seis é tarde
- 109 Afro-brasileiras
- 110 Senhora dos Sóis
- 112 Eu mulher em luta
- 113 Canto de um grito
- 114 Não vede!
- 116 Areias de Copacabana mareiam ou Maricotinha
não está aqui

POEMAS ESPARSOS [1982-2020]

- 121 Veia ansiosa
- 122 Alucinação de ideias
- 124 Imagens de um passeio
- 127 Ético
- 128 Nada
- 129 Mar
- 130 História
- 131 Comida
- 132 Desmanzelo
- 133 Nascere
- 134 Carne
- 135 Negrume
- 136 Palavras
- 138 Aleijado
- 139 Flor
- 140 Vida

- 141 Vudu
- 142 Careta
- 143 Silêncio
- 144 Cheiro
- 145 Busca
- 146 Oxum
- 147 Bel-prazer
- 148 Falo
- 149 Da laje
- 150 Cara pintada
- 151 ()
- 152 Sumidouro Brasil
- 153 Encoxar
- 154 Cavalgo nos raios de Iansã
- 155 (In)vento
- 156 É tanto querer
- 157 13- 1978 a 2013
- 158 Luangar
- 159 Gira e gira nessa gira
- 160 Intensifica
- 161 Inteireza
- 162 Gulodices
- 163 Balada no balanço
- 164 Brado
- 165 Breves
- 166 Fora e dentro
- 167 Saudades na quarentena

LIVROS [1983-1985]

Momentos de busca (1983)

- 173 Estranho indagar
- 177 Cristo atormentado

179	Pés atados corpo alado
182	Depreendendo
184	Egoísmo
186	Cena do cotidiano
191	Fantasia
193	Embriagada
195	Magma
197	Fusão
198	Passos ao mar
200	Marcas
202	Indo
204	Lamento
206	Luta do ideal
208	O homem
210	Angústia
211	Bolindo sexualmente
213	Trapos e nudez
215	Vidraças quebradas
216	Despudor
218	Imaginando o mundo
220	Momentos de busca

Estrelas no dedo (1985)

225	Voz
226	Guardiãs
227	Asterioide noturno
228	Nas nuvens
229	Restante de esperança
230	Ganchos de interrogação
231	Vontade
232	Saber da chama
233	Naturalmente

- 234 Ato solitário
- 235 Facas filadeiras
- 237 Cuidado! Há navalhas
- 238 Casa solteira
- 239 Memória do riso
- 240 Carregadores
- 241 Querer
- 242 Compor, decompor, recompor
- 243 Insone ouço vozes
- 244 Cantigas de acordar
- 246 Canção pra não ninar
- 248 Poder crer
- 249 Ouvidos aguçados
- 250 Enigma
- 251 Horizonte
- 252 Ser pessoa (1)
- 253 Necessidade
- 254 Pedacos de mulher
- 256 Revolta de desejos
- 257 Revolta dos atos
- 258 Desejo
- 259 Estrelas no dedo
- 260 Quando

ZINES / COLEÇÃO POEMAS DE OCASIÃO [2010-2013]

(De)clamar

- 265 Eu Falo
- 266 Em verde amarelo
- 267 Memória
- 268 (Des)razão
- 269 Bala perdida
- 270 Pedra no cachimbo

- 271 Desespero nas cidades
- 272 Vagas lembranças
- 273 Às vezes
- 274 Tenho
- 275 Tamborilando
- 276 Bem-vinda de volta
- 277 Homens
- 278 Sutilezas nada poéticas
- 279 Mulher
- 280 Vou longe
- 281 Tracejado
- 282 Males e Malês
- 283 Certidão de nascimento
- 284 Disposição
- 285 Gotas

Feminiz-Ação

- 289 Madrugada esfria
- 290 Numa situação madrugada
- 291 Ter tudo capturado
- 292 Reflete
- 293 Respinga no telhado
- 294 A emoção na tela
- 295 Cenário urbano
- 296 O olhar agoniado
- 297 A vida cozinha
- 298 Venha
- 299 Noite morta
- 300 Instante instinto
- 301 É manhã a porta
- 302 Sussurros melodias
- 303 Canção libertadora

- 304 Sonhos embalados
- 305 Escrever o silêncio
- 306 Negrumar
- 307 Enquanto o corpo lateja
- 308 Verbo

Partículas Poéticas

- 311 Distraída
- 312 Tique-taque
- 313 Verbo
- 314 Tempo consciência
- 315 Cautela
- 316 (Re)Desenhar
- 317 Dormir
- 318 Caminhada
- 319 Enluarar a solidão
- 320 Em Albuquerque
- 321 Vestes diáfanas
- 323 Amor fêmeo
- 324 Sinto no ar
- 325 Passo a passo
- 326 Fiar solidão
- 327 Pétalas ao vento
- 328 Ferida aberta
- 329 Asas de borboleta
- 330 Sussurros
- 331 Dizer versos
- 332 Cio de palavras
- 333 Tensão
- 334 Roupas velhas gastas
- 335 Centro
- 336 Os passos outrora firmes

ANEXOS

- 339 Autobiografias de Miriam Alves nos *Cadernos Negros*
342 Depoimento de Miriam Alves à revista *eLyra*:
Mudando a história com palavras e persistência
347 Prefácio ao livro *Momentos de busca*, por Abelardo
Rodrigues
351 Prefácio ao livro *Estrelas no dedo*, por Jamu Minka

POSFÁCIO

- 359 Poesia, performance, poder e um corp@ negr@
ainda por dizer
Emerson Inácio

369 ÍNDICE DE PROCEDÊNCIA DOS POEMAS

374 ÍNDICE EM ORDEM ALFABÉTICA DOS TÍTULOS DOS POEMAS

Nota à edição

Miriam Alves fez sua estreia literária em 1982 na coletânea *Axé* — *antologia contemporânea de poesia negra brasileira* e no número 5 dos *Cadernos Negros*. Publicou dois livros de poesia, *Momentos de busca*, em 1983, e *Estrelas no dedo*, em 1985. Porém, o formato do livro individual foi só um dos meios que a autora usou para fazer seus poemas circularem. A poesia de Miriam Alves está difundida por muitas publicações coletivas — não só pelos *Cadernos Negros*, como também por antologias, revistas e outros impressos de diversos formatos — e agora se encontra em conjunto pela primeira vez aqui. Comemorando os quarenta anos do trabalho poético de Miriam, este livro apresenta sua poesia reunida até agora numa recolha que não se pretende completa, dado o caráter plural e disseminado de sua obra. Também vale dizer que, entre as mais de duas centenas de poemas aqui presentes, sete são de Zula Gibi, assinatura criada por Miriam Alves.

Este livro está dividido em cinco seções. Na primeira, encontram-se os poemas presentes nos *Cadernos Negros* desde a estreia da poeta até 2010. A segunda seção recolhe poemas publicados em antologias e revistas. Na terceira seção, reúnem-se seus dois livros. Já a quarta traz três plaquetes da Coleção Poemas de Ocasão, editadas por Miriam nos anos 2010 e às quais ela chamou de “zines”, graças ao seu caráter caseiro de feitura (folhas de papel A4 dobradas e grampeadas). Na seção final, foram incluídas autobiografias de Miriam Alves publicadas nos *Cadernos Negros* e um depoimento para a revista *eLyra*, além dos prefácios de seus dois livros, escritos por Abelardo Rodrigues e Jamu Minka.

Ao fim da edição há uma lista com a procedência de todos os poemas.

Os editores agradecem à Miriam e a todos os que colaboraram para a edição, no que se refere tanto à concepção do livro quanto à recolha e fixação dos poemas: Ayana Dandara Alves Xavier, Edimilson de Almeida Pereira, Eduardo Assis Duarte, Emerson Inácio, Florentina da Silva Souza, Heleine Fernandes de Souza, Luiz Guilherme Ribeiro Barbosa, Milena Britto, Moema Parente Augel, Patricia Anunciada, Prisca Agustoni, Vera Lúcia Alves e Viviane Nogueira.